

PROJETO EDUCATIVO

“PÉ NA RUA”

2022-2025



ÍNDICE

I - A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO.....	3
1. Introdução.....	3
2. Enquadramento.....	3
II - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
1. Enquadramento – O meio.....	4
2. A Escolinha D’ADR.....	5
2.1. Recursos Físicos.....	6
2.2. Recursos Humanos.....	7
III - POLÍTICA DA INSTITUIÇÃO.....	9
1. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade.....	9
2. Sistema de gestão da qualidade.....	11
3. Princípios orientadores.....	13
3.1. Objetivos da Escolinha D’ADR.....	14
3.2. As pessoas são a nossa inspiração.....	15
3.3. “Porque é vida é feita de momentos felizes” – O slogan da Escolinha D’ADR.....	16
4. Conciliação Familiar	16
IV - PROJETO EDUCATIVO - FUNDAMENTOS, FINALIDADES E OBJETIVOS EDUCATIVOS	18
1. Princípios Educativos.....	18
1.1. Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis.....	19
1.2. A criança enquanto sujeito e agente do processo educativo.....	19
1.3. Direito a resposta a todas as crianças.....	19
1.4. Construção articulada do saber.....	20
2. Finalidades e objetivos educativos	21
2.1. Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva	22
2.2. Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório	22
2.3. Desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais	23
3. Áreas de Conteúdo.....	24
3.1. Área de Formação Pessoal e Social.....	24
3.2. Área de Expressão e Comunicação.....	24
3.3. Área de Conhecimento do Mundo.....	25
V - PROJETO EDUCATIVO – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	26
1. Ambiente educativo.....	26
1.1. Valorização do potencial humano.....	26
1.2. Qualidade das relações.....	26

Elaborado por	Aprovado por	Data	Pág.
Equipa Qualidade	Administração	2022/12/05	1 de 49

1.3.	Qualidade dos espaços, materiais e atividades.....	27
1.4.	Impacto nas crianças.....	27
2.	A entrada na Escolinha.....	28
3.	Rotina e adulto de referência.....	29
4.	Trabalho colaborativo e parcerias	30
4.1.	Trabalho de equipa.....	30
4.2.	Parceria com as famílias.....	31
4.3.	Parcerias na comunidade.....	31
5.	A importância do brincar.....	33
6.	Atividades complementares.....	34
6.1.	Playkids.....	34
6.2.	Pozinhos de Perlimpimpim.....	36
6.3.	Xutos & Pintainhos.....	36
6.4.	Alimentação Divertida.....	37
VI-	PROJETO EDUCATIVO – “PÉ NA RUA”	38
1.	Apresentação do tema	38
2.	Dinamização do projeto.....	39
3.	Organização dos espaços.....	41
VII -	AVALIAÇÃO	45
1.	Avaliação e monitorização do sistema	45
2.	Avaliação do desenvolvimento individual	46
2.1.	Intervenientes.....	47
2.2.	Dimensões da avaliação	47
2.3.	Momentos de avaliação	47

I - A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO

1. Introdução

O Projeto Educativo é elaborado para um período de três anos e orienta a ação da Escolinha D'ADR, estabelecendo a sua política educativa, os princípios educativos, os objetivos que pretende alcançar e as formas de percorrer o caminho e de avaliar o impacto da ação.

Este é um documento pertencente a todos os intervenientes no processo educativo, sendo promovida a participação crítica e ativa de todos. Pretende-se assim que reflita a identidade da Escolinha D'ADR, aquilo em que acredita e a sua forma de atuar e transmitir os valores da educação.

O Projeto Educativo define conhecimentos e competências, essenciais na tarefa de educar e procura sobretudo inculcar uma atitude de trabalho, empenho, dedicação, criatividade e de resiliência, tendo como finalidade a prestação de um serviço assente em elevados padrões de qualidade e de rigor.

2. Enquadramento

O Decreto-Lei 115-A/98, art.º 3º estabelece que "o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e a estratégias segundo os quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa".

O Projeto Educativo da Escolinha D'ADR tem por base os documentos estratégicos da Instituição e é operacionalizado pelo Plano de Atividades e pelos Projetos Curriculares de Sala, que são construídos tendo por base as especificidades de cada grupo. Estes documentos são dinâmicos e podem ser ajustados, sempre que necessário, de acordo com os interesses e necessidades das crianças e das famílias.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 3 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	-----------------

II - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. Enquadramento – O Melo

A Escolinha D'ADR está situada na Urbanização Fazenda Grande, na localidade da Mexilhoeira da Carregação, União de Freguesias de Estômbar e Parchal, concelho de Lagoa.

O concelho de Lagoa situa-se em pleno Barlavento Algarvio, a 50km da cidade de Faro. Tem uma área de 88,25 km² e 23.734 habitantes (2021). É limitado a norte e leste pelo município de Silves, a oeste por Portimão e a sul pelo Oceano Atlântico.

Lagoa é atualmente um dos mais importantes concelhos turísticos do Algarve, o que se atribui essencialmente a uma oferta diversificada (beleza natural, unidades hoteleiras de qualidade, campos de golfe e património cultural), ao correto ordenamento do território e à estabilidade social.

O turismo é o principal impulsionador do desenvolvimento do concelho, afirmando-se como motor da economia local, responsável pelo crescimento de um conjunto de atividades complementares, nomeadamente na área dos serviços, da construção civil, comércio e indústria.

O desenvolvimento do concelho assenta numa estratégia de grande preocupação ambiental. Lagoa tem resistido à invasão do desordenamento, preservando a sua linha de costa e mantendo uma harmoniosa conjugação entre habitações antigas e modernas.

O concelho de Lagoa encontra-se atualmente dotado de uma vasta rede de equipamentos na área da saúde, do ensino e educação, de apoio à terceira idade, desporto, lazer e turismo, que visam a qualidade de vida dos seus residentes.

O Município de Lagoa tem assumido um papel de organização ao nível de políticas públicas responsáveis que tem como visão aumentar o usufruto do concelho por todas as pessoas que o procuram para viver, estudar, trabalhar ou visitar, criando condições para o acolhimento de pessoas de todas as idades e oriundas de diferentes culturas e nacionalidades, que se pretendem manter ativas, criativas e saudáveis, num concelho que se quer sustentável e vivido.

O Município tem abraçado temas centrais da sociedade, apostando na realização de anos temáticos dedicados a determinadas causas, como a educação, sendo Cidade Educadora desde 2017, ou a inclusão, promovendo a inclusão de todas as pessoas na vida pública, fomentando a educação permanente, a participação e o pensamento crítico de todos os cidadãos.

Elaborado por	Aprovado por	Data	Pág.
Equipa Qualidade	Administração	2022/12/05	4 de 49



Em 2020, o Município assume o tema “Lagoa, cidade sustentável”, como um dos seus maiores desafios. Segundo o Município de Lagoa, pretende-se que a Câmara Municipal de Lagoa “seja uma organização piloto ao nível de políticas públicas responsáveis, com uma gestão inteligente e inclusiva dos seus recursos humanos e materiais, tendo como visão aumentar o usufruto da cidade por todas as pessoas que nos procuram para viver, estudar, trabalhar ou visitar em respeito pelas circunstâncias ambientais e naturais à nossa disposição”.

Para cumprir este objetivo, o Município incorpora na sua estratégia local de governação o desenvolvimento de medidas que concorram para as metas previstas nos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, subscritos por Portugal, no âmbito da sua representação na Organização das Nações Unidas.

O Município assume assim uma estratégia centrada nas pessoas, no planeta, na prosperidade, na paz e nas parcerias.

Enquanto agente educativo e responsável por uma comunidade educativa, a Escolinha D’ADR identifica-se com este propósito, que está alinhado com a sua missão e com os princípios deste projeto educativo.

2. A Escolinha D’ADR

A Associação Desportiva e Recreativa – Centro Cultural e Social Quinta de S. Pedro é uma IPSS, fundada em 03/11/1989, por um grupo de pessoas que ambicionava fazer algo de inovador pela comunidade.

Durante toda a sua existência, a Instituição orientou a sua ação para a comunidade, constituindo-se como um recurso ativo para o desenvolvimento local e apoiando a vida das pessoas, com especial relevância para a infância, juventude e famílias, através do desenvolvimento de atividades de âmbito social, educativo, cultural e desportivo.

No âmbito da sua atividade tem como objetivo prioritário ações de apoio às famílias, infância, juventude, população com deficiência e incapacidade e pessoas idosas, bem como a todos aqueles que se encontrem em situação de maior carência económica ou social, visando, numa perspetiva de desenvolvimento social, promover a integração social e comunitária e o combate a situações de exclusão social e marginalização.

A Escolinha D’ADR nasce assim de uma necessidade identificada, que se traduz num serviço de qualidade para as crianças e as suas famílias. O serviço prestado integra a educação e prestação de cuidados infantis, mas também uma oferta abrangente, que visa colaborar com as famílias na conciliação da vida profissional e familiar.

Elaborado por	Aprovado por	Data	Pág.
Equipa Qualidade	Administração	2022/12/05	5 de 49



É uma resposta para crianças a partir dos 3 meses de idade, regida por critérios de qualidade e de respeito pelo cliente, com especial atenção ao desenvolvimento pedagógico, à segurança, à higiene, à alimentação e à qualidade dos equipamentos.

A Escolinha D'ADR tem em funcionamento as respostas de Creche, Pré-Escolar, Atividades de Animação e Apoio à Família para o Pré-Escolar e ainda Campos de Férias, durante as interrupções letivas.

Funciona de segunda a sexta-feira, das 07h45 às 19h00. As atividades são interrompidas aos sábados, domingos e feriados, incluindo o feriado municipal (8 de setembro) e a terça-feira de Carnaval e no final do ano civil, em data a designar anualmente pela Administração, para cumprimento do programa de limpeza, higiene e para desinfestação das instalações e material em uso.

2.1. Recursos Físicos

A Escolinha D'ADR é constituída pelas seguintes áreas:

Área do Berçário

- 1 Sala de berços;
- 1 Sala parque;
- 1 Copa de leites;
- Zona de higienização.

Os espaços do berçário são autónomos e possuem comunicação entre si, de forma a permitir simultaneamente a observação permanente e a privacidade das crianças que estão a dormir.

Salas de Atividades

- 1 Sala de atividades para crianças da aquisição da marcha aos 24 meses;
- 1 Sala de atividades para crianças da aquisição da marcha aos 36 meses;
- 1 Sala de atividades dos 24 aos 36 meses;
- 1 Sala de atividades de Pré-Escolar;
- 1 Sala de atividades de AAAF.

Áreas de Refeição

- Cozinha;
- Copa;
- Refeitório.

Elaborado por	Aprovado por	Data	Pág.
Equipa Qualidade	Administração	2022/12/05	6 de 49

Áreas Comuns

- Ginásio;
- Sala de isolamento;
- Sala de receção;
- Instalações sanitárias;
- Recreio exterior;
- Salão polivalente;
- Palco e camarins.

Área dos Serviços Técnicos e Administrativos

- Gabinete da Administração;
- Gabinete da Direção Técnica;
- Sala da equipa técnica;
- Serviços administrativos;
- Sala de reuniões;
- Sala de formação;
- Biblioteca;
- Zona de arquivo.

Área do Pessoal

- Refeitório do pessoal;
- Zona de vestiários;
- Instalações sanitárias.

As instalações dispõem ainda de rampas de acesso ao edifício, de elevador e de estacionamento.

2.2. Recursos Humanos

A Escolinha D'ADR é formada por uma equipa com conhecimento técnico e especializado, tal como formação adequada para exercer as suas funções, nas áreas do desenvolvimento e cuidados a crianças. É uma equipa experiente, motivada e bem preparada.

A equipa é composta também por técnicos das áreas da gestão, das ciências sociais da saúde e de consultores nas áreas do design e comunicação, qualidade, segurança alimentar e nutrição, direito, gestão e contabilidade.

Elaborado por	Aprovado por	Data	Pág.
Equipa Qualidade	Administração	2022/12/05	7 de 49



Os colaboradores regem-se pelas normas internas, contantes no Regulamento Interno de cada resposta social e no Regulamento Interno da Instituição, bem como pelos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e pelo Projeto Educativo, assegurando assim a prestação de um serviço de qualidade.

A ADR acredita que as pessoas completas e realizadas são pessoas mais criativas, mais enérgicas, mais positivas e que as organizações de sucesso se fazem de pessoas assim.

A Administração tem um papel ativo na vida da Instituição, pautando a sua atividade por uma atitude disponível, empática e resiliente, que procura refletir em todos os colaboradores. É uma Administração próxima das pessoas, empenhada no seu bem-estar, olhando para estas enquanto seres completos.

As pessoas são envolvidas na tomada de decisão, incentivando a troca de experiências e o respeito pelas diferenças. As pessoas têm voz, fazem parte do processo, participam, propõem ideias, sugestões, melhorias e inovações.

O compromisso da ADR será sempre atender aos interesses e aspirações de cada membro da equipa, fazendo com que se identifique com a instituição.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 8 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	-----------------



III – POLÍTICA DA INSTITUIÇÃO

1. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade

A missão, visão e valores orientam a ação da Instituição e alinham todos os colaboradores em torno de um objetivo. Estes elementos refletem a identidade e a personalidade da ADR e afirmam a forma “como as coisas são feitas aqui”.

A missão revela quem nós somos e qual o nosso objetivo central.

A visão para onde queremos ir e a imagem que escolhemos para o futuro.

Os valores orientam-nos e motivam-nos neste caminho.

É necessário consolidar e fazer com que a equipa se aproprie desta filosofia, deixando-se inspirar e influenciar. É necessário que exista um compromisso individual, em nome de uma consciência coletiva. Uma equipa unida que caminha na mesma direção. Que todos partilhem o mesmo sentimento de pertença, que se identifiquem e que sejam embaixadores da Instituição.

A ADR pretende que os colaboradores se sintam realizados, motivados e alinhados com a missão, visão e valores. Que sintam que têm um papel determinante na vida da Instituição, que se sintam em casa e felizes no local de trabalho. Porque pessoas felizes são melhores colaboradores.

Missão - A nossa razão de existir

A ADR sempre norteou a sua ação para apoiar a vida das pessoas, com especial relevância para a infância, juventude e famílias, através do desenvolvimento de atividades de âmbito social, educativo, cultural e desportivo.

A Escolinha D'ADR tem como missão garantir o bem-estar e o desenvolvimento global da criança, num ambiente de segurança física e afetiva, onde cada uma é um ser individual. Pretende também, apoiar as famílias na conciliação da vida profissional e familiar, através da prestação de serviços de elevada qualidade, assentes numa relação de confiança.

Visão - Ter sucesso no futuro significa

Queremos ser um recurso ativo, que faça a diferença na vida das pessoas. Queremos ser uma organização sólida, com uma marca forte, que seja a primeira opção para clientes, colaboradores e parceiros.

Elaborado por	Aprovado por	Data	Pág.
Equipa Qualidade	Administração	2022/12/05	9 de 49



Valores – O que orienta as nossas decisões e comportamentos quotidianos

Segurança

Preocupamo-nos genuinamente com o bem-estar e a segurança física e afetiva dos clientes e colaboradores.

Compromisso

Estamos comprometidos com os clientes, com a melhoria contínua e com o desenvolvimento dos nossos colaboradores.

Confiança

Procuramos estabelecer uma relação de confiança com os clientes, os colaboradores e os parceiros.

Empenho

Colocamos empenho no que fazemos e como fazemos.

Transparência

Promovemos a clareza, a autenticidade e a integridade.

Modernização

Acompanhamos as tendências, reinventamo-nos e adaptamo-nos aos desafios da atualidade.

Política da qualidade

A nossa política inspira os nossos planos e as nossas ações.

O nosso compromisso:

Com os clientes:

Estabelecemos relações de confiança com os nossos clientes. Colocamo-nos no lugar dos clientes na gestão da decisão. Ouvimos sempre os clientes e respondemos de uma forma coerente e assertiva. Tentamos superar as expectativas dos clientes, antecipando as suas necessidades.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 10 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------



Com a equipa:

Promovemos o trabalho em equipa, o alinhamento e o posicionamento aliado à ética, ao profissionalismo, ao entusiasmo e iniciativa. Desenvolvemos uma política de potenciação do capital humano, valorizando o desenvolvimento individual e socioprofissional dos colaboradores para que se sintam realizados e motivados. Promovemos o desenvolvimento das competências e do mérito. Acreditamos que o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional é fundamental para sermos bem-sucedidos.

Com os resultados:

Criamos estratégias para aumentar o nível de organização interna, melhorando continuamente a eficácia e o desempenho. Cumprimos com os compromissos que assumimos perante as partes interessadas. Procuramos a qualidade em tudo que fazemos.

Com a sustentabilidade:

Promovemos ativamente estratégias de sustentabilidade da Instituição. Cumprimos com todos os requisitos aplicáveis, incluindo os legais e regulamentares.

Com a saúde e bem-estar

Privilegiamos a saúde e o bem-estar dos clientes e dos colaboradores. Desenvolvemos estratégias com vista à promoção da saúde física e mental e ao equilíbrio entre as várias dimensões do ser humano. Apostamos na qualidade e segurança alimentar como determinante na promoção da saúde.

2. Sistema de Gestão da Qualidade

A Escolinha D'ADR está orientada para a satisfação do cliente e para a melhoria contínua dos serviços.

Pretende-se cumprir todos os requisitos e condições legais, mas principalmente garantir o acesso a um educação e cuidados de qualidade a todas as crianças e famílias, independentemente do seu contexto socioeconómico.

A Instituição encontra-se assim alinhada com as políticas nacionais e comunitárias de promoção da natalidade e da conciliação da vida profissional e familiar.

Para além da área principal, os cuidados e o desenvolvimento da criança, existe um conjunto de áreas de apoio ligadas à gestão, como a administrativa, recursos humanos ou infraestruturas, que é igualmente importante para que o resultado final seja a satisfação plena do cliente.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 11 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------



Toda a equipa está atenta às sugestões e ao feedback das pessoas, pois acreditamos que só com humildade e capacidade de análise é possível crescer e melhorar.

Pretendem-se que as famílias renovem, dia após dia, a convicção de que fizeram a escolha certa para os seus filhos, que existe uma gestão motivada, com um forte compromisso para com as pessoas e em quem podem confiar.

A Instituição é certificada pela SGS Portugal, para as respostas sociais de creche, pré-escolar e férias desportivas, desde 2018, tornando assim a ADR uma das primeiras entidades do concelho de Lagoa a obter a certificação pela norma internacional ISO 9001:15 e uma das primeiras e únicas no Algarve, na área de educação.

Esta atribuição reflete o espírito da ADR, assim como o seu compromisso para com a comunidade e a melhoria contínua dos serviços e está alinhada com a visão da Instituição, que pretende ser um recurso ativo, que faça a diferença na vida das pessoas.

O sistema de gestão é dinâmico, sendo capaz de se adaptar aos desafios de cada momento e às expectativas dos clientes.

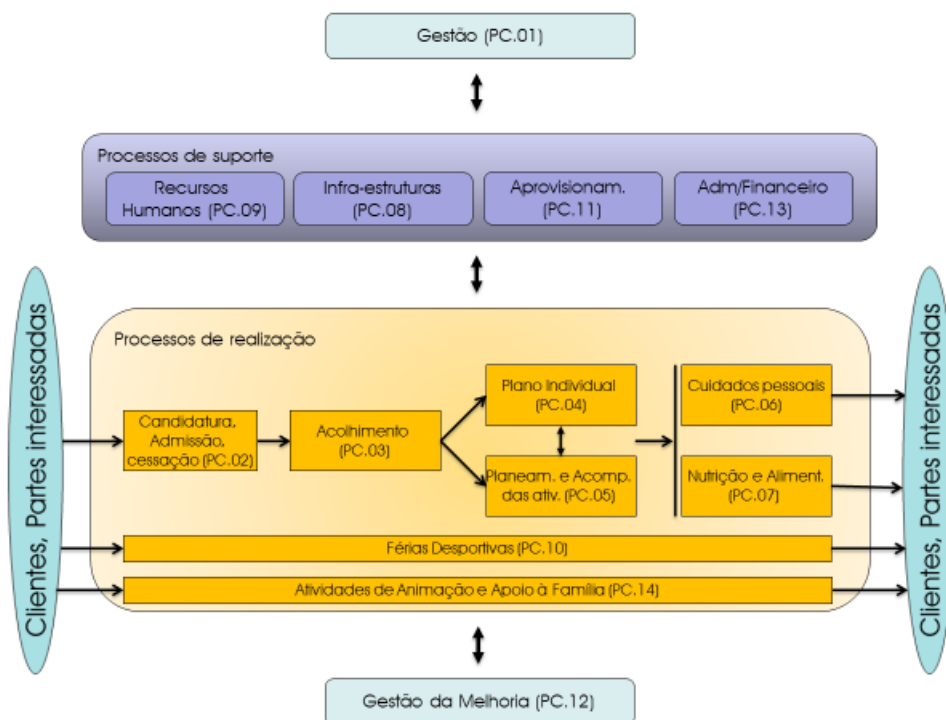
Este facto foi particularmente evidente nos últimos anos, devido à pandemia e às implicações que esta teve na vida das pessoas e das Instituições, exigindo uma grande capacidade de adaptação.

A existência de um sistema sólido, contribui para que possamos implementar as alterações necessárias com maior segurança e tranquilidade.

A transição digital é uma das apostas da Instituição, que pretende dar resposta à necessidade de desmaterialização dos processos, tornando-os mais simples e acessíveis. Neste âmbito, é atualmente possível realizar inscrições para a Escolinha D'ADR de forma digital e é utilizada a plataforma de educação Growappy, que veio agilizar os procedimentos e melhorar a comunicação com os pais, preservando-se sempre a proximidade nas relações.

O sistema de gestão da qualidade da ADR está organizado por processos inerentes à sua ação, estando identificadas as respetivas relações entre eles, como se pode observar no seguinte esquema:

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 12 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------



A documentação do sistema de gestão da qualidade está organizada de forma hierárquica, sendo o topo desta pirâmide o Manual da Qualidade, assim como outros documentos estratégicos que orientam a política da Instituição. Seguem-se os processos, que descrevem as atividades principais da Instituição, e os procedimentos e instruções de trabalho, que descrevem de forma operacional as atividades, garantindo que todos os colaboradores se regem e desempenham as suas funções sobre orientações claras e consistentes. Por último, encontram-se os registos que fornecem todas as evidências do cumprimento e controlo das atividades.

3. Princípios orientadores

A missão da Escolinha D'ADR é garantir o bem-estar e o desenvolvimento global da criança, num ambiente de segurança física e afetiva, onde cada uma é um ser individual, permitindo-lhe desenvolver os alicerces para um crescimento equilibrado, tais como o respeito, a autoestima, a autonomia, a comunicação, a criatividade, a justiça, a responsabilidade e o gosto pelo aprender.

Pretende-se realizar uma intervenção concertada, consciente e refletida, onde está bem presente a dedicação e a responsabilidade pela tarefa de educar.

A atuação da Escolinha D'ADR centra-se assim, num conjunto de princípios gerais, que sustentam a qualidade do serviço:

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 13 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------

- Agregar e consolidar a comunidade educativa numa perspetiva de cultura institucional, a fim de garantir a coerência e a qualidade pedagógica;
- Pautar-se pela inclusão educativa e social;
- Educar e formar para valores de cidadania ativa;
- Propor uma oferta diversificada, numa perspetiva de adequação às expectativas das crianças e das famílias e aos recursos existentes;
- Partilhar práticas e refletir sobre os processos conducentes à melhoria dos resultados;
- Construir um ambiente educativo preparado para estimular e despertar os sentidos da criança, possibilitando o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo;
- Implementar práticas de autoavaliação nas suas múltiplas vertentes, com vista à resolução de problemas e à capacidade de mudança no contexto das exigências emergentes;
- Promover a participação e o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa na vida da Instituição;
- Fortalecer as ligações com a autarquia e restantes parceiros sociais.

A Escolinha D'ADR assenta a sua ação em padrões de qualidade, bem como numa atitude disponível e aberta às necessidades dos clientes, garantindo um trabalho contínuo e em permanente evolução.

3.1. Objetivos da Escolinha D'ADR

Na perspetiva do desenvolvimento das respostas sociais destinadas à infância, a Escolinha D'ADR tem como objetivos:

- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidade no acesso à educação e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global da cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 14 de 49
--	--------------------------------------	---------------------------	-------------------------

- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

3.2. As pessoas são a nossa inspiração

Investimos no crescimento e evolução dos nossos serviços, o que implica o desenvolvimento dos colaboradores e a implementação de novos processos, num sistema que se quer continuado e de rejuvenescimento.

Ter sucesso no final, significa a construção de um conceito, que nos diferencie, que as partes interessadas compreendam e experienciem e que essa experiência lhes traga satisfação e realização.

Crianças felizes, ambiente educativo seguro e saudável.

Numa sinergia constante de cuidados e educação, a Escolinha D'ADR proporciona o bem-estar e o desenvolvimento global da criança, num ambiente de segurança física e afetiva, onde cada uma é um ser individual, permitindo-lhe desenvolver os alicerces para um crescimento equilibrado, tais como o respeito, a autoestima, a autonomia, a comunicação, a criatividade, a justiça, a responsabilidade e o gosto pelo aprender.

Pretendemos realizar uma intervenção concertada, consciente e refletida, onde está bem presente a dedicação e a responsabilidade pela tarefa de educar.

Famílias felizes e tranquilas

A nossa ação está orientada para a família, com vista a uma melhor conciliação da vida profissional e familiar.

Procuramos responder às solicitações e expectativas, bem como estabelecer relações de confiança, cooperação e tranquilidade.

Esta relação baseia-se na adequação dos serviços às necessidades evidenciadas, mas também na promoção de uma comunicação proativa e assertiva, bem como numa atitude disponível e facilitadora da comunicação.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 15 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------



As pessoas ADR

Procuramos sempre que os colaboradores se sintam realizados, motivados e alinhados com a missão da ADR.

É essencial o compromisso individual, em nome de uma consciência coletiva. Trabalhamos para ter uma equipa unida que caminha na mesma direção. Queremos que todos partilhem o mesmo sentimento de pertença, que se identifiquem com a missão e que sejam embaixadores da Instituição.

Para a Instituição, o bem-estar dos colaboradores é uma prioridade, uma vez que a forma que se sentem, afeta diretamente o seu trabalho e a relação com os outros.

Desta forma, pretende-se desenvolver estratégias de promoção da saúde e bem-estar, com vista à promoção da saúde física e mental e ao equilíbrio entre as várias dimensões do ser humano.

3.3. "Porque é vida é feita de momentos felizes" – O slogan da Escolinha D'ADR

Tendo em conta esta linha de pensamento, nasceu o slogan da Escolinha D'ADR "Porque a vida é feita de momentos felizes".

Porque é o que nos move e nos inspira diariamente. Porque pessoas felizes são mais seguras, mais saudáveis e bem-sucedidas. Porque trabalhamos para que os pais deixem os seus filhos na Escolinha, com tranquilidade e confiança de saberem que vão passar o dia num lugar onde gostam de estar e são felizes.

Este slogan estende-se assim, não só às crianças, mas também às famílias e aos nossos colaboradores, que queremos que se sintam em casa e felizes no local de trabalho. Porque acreditamos que pessoas felizes são melhores colaboradores.

4. Conciliação Familiar

A ação da Escolinha D'ADR encontra-se orientada para a família, procurando responder às suas solicitações e expectativas, com vista a uma melhor conciliação da vida profissional e familiar, bem como ao estabelecimento de uma relação baseada na cooperação e na confiança.

Consciente dos desafios da atualidade, pretendemos constituirmo-nos assim como um recurso para as famílias, na conciliação entre a sua vida profissional e familiar.

Neste sentido, e atendendo à zona geográfica em que se insere, muito direcionada para o turismo e, por esse motivo, com fortes características de sazonalidade, a Escolinha D'ADR encontra-se em funcionamento

Elaborado por	Aprovado por	Data	Pág.
Equipa Qualidade	Administração	2022/12/05	16 de 49



durante todo o verão, permitindo assim assegurar os cuidados às crianças num período em que muitas famílias não têm disponibilidade.

É ainda disponibilizado um conjunto de serviços, pensados para facilitar a conciliação familiar:

- Horário alargado – A Escolinha D’ADR funciona das 7h45 às 19h00, encerrando apenas no final de dezembro;
- Serviço completo de refeições – Porque o dia-a-dia já é bastante preenchido, a Escolinha D’ADR prepara, mediante a solicitação da família, o pequeno-almoço e o jantar (takeaway) da criança;
- Gama de higiene – A Escolinha D’ADR disponibiliza uma gama de higiene pessoal, que inclui fraldas, toalhetas e creme muda fraldas;
- Serviço de babysitting – O serviço de babysitting é realizado por uma colaboradora da Escolinha, em casa da família, quando solicitado pelos pais;
- Sweet Dreams – Para um regresso à rotina mais tranquilo para a família, a Escolinha D’ADR disponibiliza os lençóis para as crianças;
- Programas de Férias – Com o objetivo de proporcionar umas férias divertidas e em segurança, a Escolinha D’ADR disponibiliza atividades para o verão, Natal e Páscoa, para crianças até aos 12 anos;
- Escola amiga do bebé - A Escolinha D’ADR disponibiliza livre acesso e espaço para as mães que pretendam amamentar os bebés e recebe leite materno para alimentar os bebés durante a sua permanência.

A nossa missão é, não apenas prestar os cuidados e educação às crianças, mas também apoiar as famílias, sendo um recurso ativo, em particular quando as redes familiares não estão disponíveis, o que é uma problemática dos nossos dias.

"Novas formas familiares (...) são traços característicos das sociedades modernas que se verificam em Portugal, trazendo maiores dificuldade à compatibilização de dois dos mais importantes domínios da vida social – a vida profissional e a vida familiar". (Boas práticas de conciliação entre a vida profissional e familiar, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social).

No dia-a-dia, deparamo-nos com diferentes tipologias de famílias, acompanhamos, muitas vezes, várias fases da vida familiar. Todos os pais têm em comum o facto de depositarem em nós a confiança de cuidarmos e participarmos na educação dos seus filhos, para que também eles possam trabalhar e garantir a sustentabilidade da família.

A Instituição tem vindo ao longo dos anos a abraçar esta causa tão atual, assente numa perspetiva sistémica da educação e na continuidade educativa, com grande destaque para o papel da família.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 17 de 49
--	--------------------------------------	---------------------------	-------------------------



IV – PROJETO EDUCATIVO – FUNDAMENTOS, FINALIDADES E OBJETIVOS EDUCATIVOS

1. Princípios educativos

O trabalho técnico e pedagógico incide em práticas educativas que respeitam e promovem o desenvolvimento biopsicossocial. É privilegiada uma educação centrada na criança, assente num modelo integrado, global e flexível, com respeito pela individualidade, o ritmo de aprendizagem, os interesses e expectativas individuais.

Com base nestes princípios e com vista a uma resposta educativa, a ação é norteada por um conjunto de modelos pedagógicos, posicionando-se num currículo eclético.

Esta diversidade facilita o recurso a diferentes estratégias, devidamente articuladas em cada momento do processo de aprendizagem, que se traduz numa resposta educativa enriquecedora, que privilegia a educação centrada na criança e no grupo, pensada para responder aos desafios da atualidade e promover uma efetiva aquisição de competências e valores essenciais para o desenvolvimento da criança.

A Escolinha D'ADR, numa sinergia constante de cuidados e educação, procura proporcionar experiências às crianças, desenvolvendo e promovendo as suas aquisições educativas através das interações com o meio social e físico, atendendo à sua faixa etária.

Desta forma, para além das atividades planeadas, as rotinas e as atividades lúdicas assumem um papel primordial no dia-a-dia, produzindo aprendizagens igualmente significativas.

A prática educativa com crianças mais novas, deve ser proporcionada em ambientes calorosos e afetivos, em que é realizada uma ação muito individualizada, face às suas necessidades biológicas e psicológicas.

Neste sentido, a Escolinha D'ADR preocupa-se em preparar um ambiente educativo seguro, saudável e propício ao estabelecimento de laços e de relações de confiança.

Em Portugal, existem diferentes contextos educativos para as crianças dos 0 aos 6 anos. Apesar de existir uma diferenciação entre a creche (0-3 anos) e pré-escolar (3-6 anos), considera-se que o trabalho com crianças dos 0 aos 6 anos tem fundamentos comuns e deve ser orientado pelos mesmos princípios educativos.

O Projeto Educativo da Escolinha D'ADR baseia-se assim nos princípios educativos definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 18 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------

Estes princípios, adiante apresentados, devem ser articulados entre si e correspondem a uma determinada perspetiva de como as crianças se desenvolvem e aprendem, destacando-se a qualidade do clima relacional em que cuidar e educar estão intimamente interligados.

1.1. Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis

Cada criança tem um histórico biológico, familiar e social que a torna um ser único, com características, competências e interesses próprios, que influenciam a sua forma de aprender.

Por outro lado, as relações, as interações e as experiências que são estabelecidas e proporcionadas às crianças constituem oportunidades de aprendizagem, que contribuem para o seu desenvolvimento.

Partindo destes pressupostos, é importante o estabelecimento de uma relação de proximidade com a família, que permita ajustar a prática educativa ao contexto cultural, social e familiar.

Grande parte das aprendizagens acontece de forma espontânea. Ainda assim, em contexto escolar, o ambiente educativo deve ser preparado, planeado, pensado e organizado, de forma a criar oportunidades à criança, que lhe permitam desenvolver e elevar as suas potencialidades.

1.2. A criança enquanto sujeito e agente do processo educativo

As crianças são detentoras de uma curiosidade natural que lhes permite a construção do seu próprio conhecimento.

Esta capacidade deve ser reconhecida e valorizada, tirando partido das suas vivências e das interações que os diferentes contextos proporcionam, de modo que, progressivamente, a criança defenda as suas ideias, respeite as dos outros e contribua para o desenvolvimento e aprendizagem de todos.

1.3. Direito a resposta a todas as crianças

O acesso à educação é um direito de todas as crianças. É fundamental uma atitude inclusiva, em que se adotem práticas pedagógicas e educativas, que correspondam e respeitem as características individuais de cada um.

A diversidade no grupo deve ser valorizada e entendida como recurso pedagógico em que a criança é acolhida e respeitada.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 19 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------

1.4. Construção articulada do saber

O desenvolvimento e aprendizagem processam-se ao nível cognitivo, social, cultural e físico, estando as diferentes dimensões interligadas entre si.

O brincar assume-se assim, como a atividade natural que melhor se ajusta à forma de aprender da criança.

Neste sentido, o ambiente educativo deve ser devidamente preparado de forma a estimular e encorajar a exploração e a compreensão e despertar a curiosidade. Este ambiente deve ser dinâmico e evolutivo, proporcionando que a criança aprenda a aprender.

No quadro seguinte resumem-se os princípios educativos e as suas implicações para a ação do educador de infância.

Princípios educativos	Criança	Profissional de Educação
Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis	<p>Cada criança tem uma identidade única e singular, tendo necessidades, interesses e capacidades próprias.</p> <p>Vive num meio cultural e familiar que deve ser reconhecido e valorizado.</p>	<p>Tem em conta as características da criança, criando oportunidades que lhe permitam realizar todas as suas potencialidades.</p> <p>Considera a família e sua cultura na sua ação educativa.</p>
Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo	<p>A criança é detentora de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que a rodeia, sendo competente nas relações e interações que estabelece.</p> <p>Tem direito a ser escutada e as suas opiniões devem ser tidas em conta.</p>	<p>Parte das experiências da criança e valoriza os seus saberes e competências como fundamento de novas aprendizagens.</p> <p>Escuta e considera as opiniões da criança garantindo a sua participação nas decisões relativas ao seu processo educativo.</p> <p>Estimula as iniciativas da criança apoiando o seu desenvolvimento e aprendizagem.</p>
Exigência de resposta a todas as crianças	<p>Todas as crianças têm direito a uma educação em que as suas necessidades, interesses e</p>	<p>Aceita e valoriza cada criança, reconhecendo os seus progressos.</p>

	<p>capacidades são atendidos e valorizados.</p> <p>Todas as crianças participam na vida do grupo.</p>	<p>Tira partido da diversidade para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem de todas as crianças.</p> <p>Adota práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às características individuais de cada criança e atendam às suas diferenças.</p> <p>Promove o desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima a todas as crianças.</p>
<p>Construção articulada do saber</p>	<p>O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística.</p> <p>Brincar é um meio privilegiado de aprendizagem que leva ao desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas do desenvolvimento e aprendizagem.</p>	<p>Aborda as diferentes áreas de forma globalizante e integrada.</p> <p>Estimula o brincar, através de materiais diversificados, apoiando as escolhas, explorações e descobertas da criança. Estimula a curiosidade da criança criando condições para que "aprenda a aprender".</p>

2. Finalidades e objetivos educativos

O desenvolvimento das crianças acontece de uma forma holística. Neste sentido, não obstante a existência das áreas de conteúdo das OCEPE que orientam o trabalho pedagógico, a Escolinha D'ADR vê as crianças como um todo, como pessoas em desenvolvimento, cujo trabalho realizado se deve orientar principalmente pelas seguintes finalidades e objetivos educativos:

- Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva;
- Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório;
- Desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais.

2.1. Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva

O sentido de segurança e autoestima positiva envolve um sentimento de domínio sobre o próprio corpo, o comportamento, o mundo e um sentido de identidade e de pertença.

A criança deve sentir que as probabilidades de sucesso são maiores que as de insucesso e que os adultos a podem ajudar.

Pretende-se promover a autonomia, através da confiança da criança, nas suas competências.

Objetivos educativos:

- Conhecimento de si próprio e controlo do seu corpo e respetivas funções;
- Autonomia nas situações de alimentação, higiene, vestir e despir, descanso, pequenas realizações e atividades;
- Capacidade para fazer escolhas e tomar decisões de forma autónoma;
- Capacidade para expressar as suas necessidades ou medos e confiança nos adultos;
- Confiança em si próprio, evidenciada na capacidade para lidar com mudanças ou incertezas e enfrentar riscos sem ansiedade ou medo desmesurados;
- Atitudes e sentimento de ligação ao mundo social e natural, cuidando do ambiente e ajudando os outros no desempenho das suas tarefas ou rotinas.

2.2. Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório

O desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório envolve o sentimento de que descobrir coisas é positivo e gera prazer.

A criança desenvolve o desejo e a capacidade de perceber que o seu comportamento tem um efeito no que a rodeia.

Objetivos educativos:

- Atitude para compreender o seu mundo, objetos, pessoas, comportamentos, interagindo com outros, brincando e explorando ativamente, questionando, desenvolvendo, testando e aperfeiçoando as suas ideias acerca do mundo, de si próprio e dos outros;
- Capacidade para fazer escolhas sobre o tipo de espaços, materiais e objetos que quer explorar, encontrando os seus próprios desafios e objetivos e organizando-se no sentido de os alcançar;
- Controlo crescente sobre o seu corpo (locomoção, manipulação, coordenação, equilíbrio) e uma crescente desenvoltura na sua movimentação no espaço;

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 22 de 49
--	--------------------------------------	---------------------------	-------------------------

- Capacidade para mobilizar estratégias de exploração ativas, através de todos os seus sentidos e movimentos ou utilizando ferramentas, materiais e equipamentos diversos;
- Confiança na forma como utiliza uma variedade de estratégias para exploração e atribuição de sentido ao mundo, ao nível da resolução de pequenos problemas, identificação de padrões, classificação de objetos, experimentando, comparando, questionando, ouvindo e participando em conversas, observando e escutando histórias.

2.3. Desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais

A competência social e comunicacional envolve desenvolvimento do autocontrolo, (capacidade de controlar os comportamentos, de formas adequadas à idade), estabelecimento de relações positivas, sentido de cooperação (a capacidade de conjugar as necessidades e desejos individuais com as de outros numa situação de grupo), e ainda o desejo e capacidade de partilhar experiências, ideias e sentimentos com outros, de formas diversas, com confiança e competência crescentes.

Objetivos educativos:

- Competências de responsividade e reciprocidade, como aguardar a sua vez ou dar e receber;
- Repertório cada vez mais elaborado de gestos, movimentos corporais e vocalizações para comunicar e expressar desejos, interesses e sentimentos;
- Desenvolvimento fonológico (discriminação e articulação dos sons da fala), descoberta de regras da linguagem verbal e aquisição lexical, em situações do dia a dia, durante os cuidados, no brincar e na exploração de livros de histórias, etc.;
- Capacidade para iniciar, manter e desfrutar de uma relação com outras crianças e adultos, incluindo lidar com conflitos, negociar, ter em consideração o ponto de vista do outro e ajudar outros, etc.;
- Sentido de responsabilidade e respeito por regras e limites comuns.

Ainda que as finalidades e objetivos educativos obedeçam a uma certa organização, é importante manter um carácter flexível, integrador e transversal, próprio do trabalho educativo com crianças.

A observação da criança deve ser sempre global e o seu desenvolvimento encarado como um todo.

Assim, devem ser proporcionadas a cada criança oportunidades integradas de desenvolvimento, resultantes de dinâmicas educativas transversais e holísticas.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 23 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------

Desta forma, é fundamental compreender que as atividades educativas e os cuidados às crianças são faces da mesma moeda, que todas as experiências e oportunidades de aprendizagem estão interligadas e que os aspetos afetivos, cognitivos ou motores são mobilizados de forma indissociável.

3. Áreas de Conteúdo

A Escolinha D'ADR baseia a sua prática pedagógica nas áreas de conteúdos definidas nas OCEPE que refletem uma abordagem integrada e globalizante da educação.

3.1. Área de Formação Pessoal e Social

É uma área integradora e transversal, que engloba os principais objetivos deste projeto. Esta área é o alicerce e o fio condutor do trabalho a realizar ao longo do triénio e incide no desenvolvimento de atitudes e valores que permitem que as crianças se tornem cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

3.2. Área de Expressão e Comunicação

É uma área que permite que as crianças interajam com os outros, através de diferentes formas de linguagem, comuns nestas faixas etárias. Esta área comporta diferentes domínios:

Educação Física: é o movimento que permite o conhecimento e o contacto das crianças com elas próprias, com os outros e com tudo aquilo que as rodeia. É essencial que as crianças conheçam o seu corpo de forma a promover uma maior autonomia, confiança e autoestima.

Educação Artística: engloba as artes visuais, o jogo dramático/teatro, a música e a dança, preconizando-se num domínio imprescindível para que as crianças se expressem e contactem com o mundo que as rodeia através da arte.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: a quantidade e a qualidade do "banho linguístico", a que as crianças estão sujeitas desde cedo, influenciam de forma determinante a aprendizagem da sua linguagem. Pretende-se aliar o desenvolvimento da sua linguagem, a um constante contacto com o código escrito, através de recursos ricos e diversificados, em situações reais da sua rotina.

Domínio da Matemática: é essencial para que a criança estruture o seu raciocínio, para a compreensão da realidade que as rodeia, fomentando noções temporais, espaciais e sentido crítico/ analítico.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 24 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------

3.3. Área de Conhecimento do Mundo

É uma área que engloba diferentes conteúdos/saberes, onde o espírito científico que se procura incutir resulta numa atitude de procura constante de resposta, para o mundo em que as crianças estão inseridas.

Em creche, para além das Orientações Curriculares, o trabalho educativo rege-se, também, pelo Manual de Processos-Chave, através da definição de objetivos de intervenção individual com base nas competências e potencialidades da criança. A avaliação em creche assenta nos seguintes temas/áreas de desenvolvimento:

Auto-conhecimento;

- Auto-conceito;
- Interação com adultos;
- Interação com pares;
- Auto-regulação;
- Compreensão da linguagem;
- Expressão da linguagem;
- Interesse em aprender;
- Competências cognitivas;
- Conceito de número;
- Medida, tempo e ordem;
- Conceitos da matemática;
- Competências de leitura;
- Interesse em livros e outros materiais escritos;
- Escrita;
- Motricidade Global;
- Capacidades motoras grossas;
- Capacidades motoras finas;
- Hábitos saudáveis;
- Comportamentos de segurança.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 25 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------

V – PROJETO EDUCATIVO – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

1. Ambiente educativo

A qualidade do ambiente educativo é decisiva no processo educativo e no desenvolvimento da criança.

Para além das condições de saúde, higiene e segurança que estão na base da satisfação das necessidades básicas, quer das crianças, quer dos adultos, outras dimensões afiguram-se como essenciais para a promoção do bem-estar das crianças.

1.1. Valorização do potencial humano

Trabalhar com crianças pode ser um trabalho muito desafiante. São necessários conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento da criança e sobre as finalidades educativas.

Mas acima de tudo, são necessárias atitudes de respeito, compreensão e muita flexibilidade para responder às necessidades de cada criança e família.

A Escolinha D'ADR acredita que os colaboradores são o seu capital mais valioso, aquilo que realmente faz a diferença na prestação de um serviço de qualidade e na construção de um ambiente educativo rico.

Como tal, existe um investimento na formação e capacitação das pessoas, desde o momento em que integram a equipa, mas também apoiando diretamente no desempenho das suas funções e realizando sessões regulares para revisão dos procedimentos de trabalho, garantindo que as pessoas se sentem confiantes e seguras na sua atividade.

A Instituição pretende ainda contribuir para a qualidade de vida dos colaboradores, promovendo a sua saúde física e mental e o seu bem-estar.

1.2. Qualidade das relações

A Escolinha D'ADR defende uma educação baseada nos afetos e a construção de um ambiente familiar e próximo, em que todos se sentem bem-vindos e em casa.

É fomentada uma atitude empática entre todos os intervenientes da comunidade educativa, procurando desta forma ir ao encontro das necessidades e capacidades das crianças, bem como conhecer as famílias, estabelecer relações de confiança e respeitar as diferenças culturais e especificidades de cada uma.

Elaborado por	Aprovado por	Data	Pág.
Equipa Qualidade	Administração	2022/12/05	26 de 49



1.3. Qualidade dos espaços, materiais e atividades

As atividades são planeadas de acordo com subtemas do Projeto Educativo e as temáticas previstas para cada trimestre.

Tendo em conta estas linhas orientadoras, assim como as efemérides de cada mês, é elaborado um plano de atividades comum para todas as salas, que é posteriormente ajustado a cada faixa etária.

As atividades planeadas inserem-se nas várias áreas de conteúdo definidas nas OCEPE, incidindo na área de expressão e comunicação, com atividades do âmbito da educação física, educação artística, domínio da linguagem e abordagem à escrita e domínio da matemática, bem como nas áreas de formação pessoal e social e conhecimento do mundo.

A organização do espaço (interior e exterior), dos materiais e das atividades devem promover o brincar, as explorações e as descobertas da criança, assim como promover as interações com os outros, a autonomia, as rotinas e os momentos de conforto e bem-estar.

Uma boa gestão deve facilitar aprendizagens, criar desafios, provocar a curiosidade, potenciar autonomia e relações interpessoais positivas.

1.4. Impacto nas crianças

A qualidade do ambiente educativo reflete-se em primeiro lugar nas crianças.

Como tal, é fundamental perceber como é que as crianças se sentem em cada contexto, como experienciam as várias situações e como usufruem destas.

A criança deve sentir-se integrada, aceite, compreendida e segura, de forma a assegurar o seu bem-estar emocional, mas também intelectualmente estimulada.

Para saber como cada criança se sente num contexto educativo, é necessário procurar perceber até que ponto se sente à vontade, age espontaneamente, mostra vitalidade e autoconfiança.

O grau de bem-estar evidenciado pelas crianças num contexto educativo indicará em que medida a organização e dinâmica do contexto ajudam as crianças a "sentirem-se em casa", a estarem à vontade e a terem as suas necessidades satisfeitas.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 27 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------



2. A entrada na Escolinha

A entrada na Escolinha, ou mesmo a mudança de sala, envolve um período de adaptação, que pode causar alguma ansiedade às crianças e aos pais.

Quando uma criança é confiada a alguém que não os pais, experienciando um contexto diferente e não familiar, perde os seus pontos de referência, o que pode originar alguma inquietude, angústia e sofrimento.

As crianças têm uma enorme capacidade de adaptação. No entanto, embora algumas crianças pareçam lidar muito bem com situações e pessoas novas, a maior parte delas, tal como os adultos, experienciam sentimentos de incerteza e ansiedade perante o que é novo e diferente daquilo a que estão habituadas.

É importante compreender que a criança reage sobretudo à dificuldade de separação dos pais e não à creche em si ou aos seus colaboradores.

Desta forma, a criança deve ser ajudada a lidar com essa situação de forma sensível, consistente e calorosa, de forma que possa sentir-se segura e construir a sua confiança em novos adultos de referência.

É também fundamental que os pais se sintam seguros e confiem no trabalho da escola, pois apenas desta forma poderão transmitir à criança a serenidade desejada.

Desta forma, é importante a articulação entre a escola e a família, para que a integração da criança decorra de forma tranquila para todos.

A família é previamente informada de todas as dimensões relacionadas com a organização e dinâmica da Escolinha.

Nesta fase, é elaborado o plano de acolhimento, em colaboração com a família, que estabelece as estratégias individualizadas para o acolhimento de cada criança.

A integração da criança pressupõe também a capacidade de adaptação da Instituição, em responder às particularidades de cada criança e família.

Compreender cada criança atendendo às suas características, circunstâncias, necessidades e interesses é fundamental para o seu bem-estar e para a sua boa integração.

Para uma boa adaptação da criança e da própria família, é fundamental o estabelecimento de uma relação colaborativa, de confiança, comunicação aberta.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 28 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------

Desta forma, a Escolinha está atenta a sinais que possam evidenciar dificuldades de adaptação, estando sempre disponível para ouvir os pais e ajustar a estratégia, sempre que necessário.

3. Rotinas e adulto de referência

Para além das atividades propostas pelo adulto e do brincar, nas rotinas da incluem-se os cuidados pessoais, que devem ser vistos como áreas de ação educativa igualmente importantes.

Rotinas consistentes, que acontecem sensivelmente à mesma hora e da mesma maneira em cada dia, fornecem à criança conforto e um sentimento de controlo e segurança.

Seja um momento para brincar, ouvir uma história, comer uma peça de fruta, lavar as mãos, descansar ou ir embora, saber previamente o que vai acontecer, fornece às crianças confiança e estabilidade. E quando as crianças se sentem seguras e confiantes no adulto, estarão disponíveis para brincar, explorar e aprender.

Os cuidados diários, chegadas e saídas, muda de fraldas, vestir, dar de comer, dormir ou mesmo limpar um nariz, oferecem oportunidades ricas para o estreitamento de relações potenciando o desenvolvimento e aprendizagem.

Num ambiente em que a maior parte das interações são coletivas e acontecem em contexto de grupo, estas ocasiões podem representar momentos ótimos para estabelecimento de interações individualizadas, caracterizadas por maior intimidade e cumplicidade.

Ninguém conhece melhor o sistema de comunicação de uma criança como aquela pessoa que estabelece com ela uma ligação próxima e consistente - um adulto de referência.

Se os tempos de rotinas diárias, incluindo os tempos de acolhimento e de fim do dia, são aproveitados como tempos de qualidade, permitindo o estabelecimento de relações próximas e altamente responsivas, a criança conhecerá no contexto da creche tempos educativos de excelência.

Através das rotinas, as crianças podem aprender muitas coisas, tais como:

Comportamentos positivos e sentido de responsabilidade em relação à higiene e segurança (ex. lavar as mãos antes de comer, dar a mão ao adulto quando se atravessa a rua);

Competências sociais e comunicacionais (ex. à chegada, saudar, à saída, dizer adeus; conversar à mesa; aprender a esperar e aguardar a sua vez; ajudar a pôr a mesa);

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 29 de 49
--	--------------------------------------	---------------------------	-------------------------



Rotinas agradáveis e significativas oferecem oportunidades para o desenvolvimento da confiança, curiosidade, competências sociais, autocontrolo e comunicação.

4. Trabalho colaborativo e parcerias

A criação de parcerias e redes de colaboração são muito importantes no trabalho educativo e no bem-estar e desenvolvimento das crianças.

4.1. Trabalho de equipa

É importante que, no seio de um contexto educativo, todos os elementos da equipa partilhem princípios e finalidades educativas, participando e assumindo um papel claro na promoção do bem-estar, desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Neste sentido, o trabalho em equipa desempenha um papel fundamental na construção de uma linguagem comum a todos, desde a liderança, até aos educadores e ajudantes de ação educativa, passando pelo pessoal de apoio da cozinha, serviços administrativos e serviços gerais.

Ao longo do ano, são realizadas mensalmente, reuniões de equipa, que têm como objetivo o alinhamento dos colaboradores, partilhando informações e contributos.

A Instituição tem também como prática criar oportunidades que envolvam os membros da equipa, independentemente do seu serviço, nas atividades da Escolinha, procurando potenciar as competências e habilidades das pessoas (p.e. participação atividades de dramatização, alimentação divertida, entre outros).

Semanalmente, são realizadas reuniões de coordenação, com a participação dos educadores e da direção executiva, onde se pretende alinhar o plano de atividades do próximo mês, tendo por base a avaliação do mês transato. Pretende-se ainda articular estratégias para a resolução de problemas e estabelecer formas de envolvimento da equipa, em torno da vida comum da Instituição.

Por outro lado, o educador deve procurar sempre articular com as equipas de sala, para discutir, planear e avaliar com base nas observações das crianças, refletindo sobre as suas práticas, sobre os problemas que vão surgindo e possíveis soluções para os mesmos. As ajudantes de ação educativa, em particular, são elementos com conhecimentos privilegiados, pela proximidade que desenvolvem com as crianças e com as famílias e essa experiência deve se valorizada.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 30 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------

4.2. Parceria com as famílias

O bem-estar e aprendizagem das crianças são mais facilmente atingidos quando a escola trabalha em parceria com as famílias.

Neste sentido, pretende-se construir um clima recetivo, onde todas as crianças e famílias sejam respeitadas e encorajadas a colaborar com a escola.

Para que os pais se envolvam, é importante criar um ambiente acolhedor, partilhar os dados de observação das crianças e encorajá-los a participar.

A equipa, os pais e as crianças vão-se conhecendo cada vez melhor ao longo do tempo, criando condições para o crescimento de relações significativas.

As parcerias também implicam o trabalho conjunto, no sentido de explorar o potencial de aprendizagem das atividades, rotinas e brincadeiras diárias.

Assim, podem criar-se oportunidades de partilha e reflexão conjunta, que apoiem a participação e o envolvimento de todos, gerando parcerias eficazes e gratificantes entre a escola e a família que:

- Valorizam os conhecimentos que cada um tem sobre a criança;
- Valorizam os contributos e papéis de cada um na vida da criança;
- Confiam uns nos outros;
- Comunicam abertamente;
- Respeitam-se mutuamente;
- Compartilham ideias e perspetivas sobre a criança;
- Envolvem-se conjuntamente em tomadas de decisão.

Quando surgem situações de conflito, a Instituição promove uma abordagem de resolução de problemas, evitando entrar em confronto com os pais, mostrando compreensão pelas suas preocupações e abertura para discutir alternativas possíveis.

4.3. Parcerias na comunidade

Partindo do pressuposto que a relação que a criança estabelece com o meio tem um papel importante no seu desenvolvimento e aprendizagem, para além da família, a comunidade constitui-se também como agente importante no processo educativo.

Elaborado por	Aprovado por	Data	Pág.
Equipa Qualidade	Administração	2022/12/05	31 de 49

Ao longo da sua existência, a ADR-CCS Quinta de S. Pedro sempre pautou a sua intervenção pelo trabalho com a comunidade, evidenciando um conhecimento abrangente acerca da mesma e assumindo-se como uma referência no concelho de Lagoa.

Considerando que grande parte do trabalho social e educativo se estrutura no estabelecimento de parcerias, a Instituição possui uma vasta experiência no que diz respeito à articulação com diferentes entidades, bem como a uma rentabilização eficiente dos recursos disponíveis.

Encontra-se bem presente uma atitude de cooperação e de exploração das potencialidades, pelo que são estabelecidas parcerias com entidades de diversos sectores, sempre que estas proporcionem oportunidades de aprendizagem e se revelem experiências enriquecedoras para as crianças, contribuindo para a aquisição de competências sociais e de cidadania.

No quadro seguinte, encontram-se alguns exemplos de ações e projetos em que a Instituição participa, ou em que recorre a entidades parceiras:

Plano de Atividades de Educação Ambiental (P.A.E.A.)	Município de Lagoa
Crescer +	Município de Lagoa
Peixinhos na Água – Adaptação ao meio aquático	Município de Lagoa
Ação Escola SOS Azulejo	Museu da Polícia Judiciária
Dia Nacional do Pijama	Associação Mundos de Vida
Heróis da Fruta	Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil
A Terra Treme - Exercício público de sensibilização para o risco sísmico	ANPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
Laço Azul	CPCJ de Lagoa
Desfile de Carnaval das Escolas	Agrupamento de Escolas Rio Arade e Município de Lagoa
Simulacros	Bombeiros, GNR e Proteção Civil
Ações de formação	Serviços de Saúde, CPCJ, Associação Prevenir
Visitas pedagógicas/ participação de convidados	Bombeiros, GNR, PSP, Escola 1º Ciclo, parques, supermercados, cabeleireiros, restaurantes, biblioteca, Estádio Municipal da Bela Vista, parques temáticos, músicos, associações de apoio aos animais, GNR – Escola Segura, Toca do Conto

5. A importância do brincar

Brincar é uma atividade necessária, natural e muito valiosa.

As crianças têm um ímpeto natural de desenvolvimento, por isso, são elas próprias o melhor indicador do que são as suas necessidades desenvolvimentais.

Para além dos momentos em que a criança e adulto estão envolvidos em tarefas conjuntas, são também momentos de qualidade aqueles em que o adulto não orienta a ação da criança, desempenhando o papel de observador, disponível e responsivo.

Se existir um ambiente caloroso e seguro e um espaço organizado de forma intencional, tendo em conta o desenvolvimento e aprendizagem, a criança poderá explorar e brincar livremente, adquirindo desta forma um maior grau de liberdade de controlo, fundamentais para o desenvolvimento de competências.

Quando a criança brinca, as suas ações implicam todo o seu ser (corpo, cognição, emoção), envolvendo-se ativamente num processo de atribuição de sentido ao mundo que a rodeia.

Quando a criança brinca faz descobertas, expressa-se, mobiliza conhecimentos, pensa e resolve problemas. Nas suas explorações autónomas, a criança dá asas à sua curiosidade e imaginação, aprende por ensaio e erro, sem medo de falhar.

Destacam-se várias tipologias do brincar, que podem acontecer em simultâneo e complementar-se:

Brincar físico e motor	A criança desenvolve o controlo dos seus movimentos corporais, tais como os movimentos dos membros superiores e inferiores, a coordenação e o equilíbrio.
Brincar exploratório e manipulativo	A criança procura descobrir as características dos objetos e para que servem. Ao manipular materiais diversificados, desenvolve a sua motricidade fina e assimila as suas descobertas.
Brincar construtivo e criativo	A criança recorre à manipulação de objetos ou materiais com o objetivo de construir ou criar algo. Desta forma, desenvolve a sua criatividade e inicia um pensamento cada vez mais abstrato e complexo.
Brincar faz-de-conta	A criança "simula" sobre si própria e sobre as situações que lhe são familiares. Brinca a ser alguém ou algo que na realidade não é. Desta forma, experimenta diferentes papéis sociais e atividades, desenvolvendo a capacidade de imaginação, a linguagem e a interação com outras crianças.

Brincar com a linguagem	A criança brinca com sons, palavras ou ritmos, descobrindo novas palavras, histórias e canções. Estes elementos sustentam o desenvolvimento do pensamento e da comunicação.
--------------------------------	---

A Escolinha D'ADR acredita que o brincar é por si só uma forma de aprendizagem e, desta forma, procura criar contextos propícios ao seu desenvolvimento, existindo espaço não só para as atividades estruturadas, mas também ao brincar livre e espontâneo.

O adulto deve compreender e sintonizar-se com as ações da criança neste âmbito, evitando intervir na brincadeira, observando, refletindo e dando seguimento posterior às suas manifestações de interesse.

6. Atividades complementares

A Escolinha D'ADR desenvolve atividades complementares que são transversais e multidisciplinares e que assumem um carácter aglutinador do trabalho pedagógico desenvolvido.

Estas atividades desenvolvem competências imprescindíveis no âmbito das áreas de conteúdo das OCEPE, nomeadamente a Área da Formação Pessoal e Social, Educação Artística (jogo dramático/teatro, música e dança) e Área do Conhecimento do Mundo.

As temáticas trabalhadas estão interligadas com o Projeto Educativo e surgem das necessidades e interesses das crianças, identificados pela equipa técnica da Escolinha D'ADR.

6.1. PlayKids

As atividades extracurriculares são importantes para o desenvolvimento das crianças e permitem aperfeiçoar a capacidade de armazenamento de novas informações.

As crianças que frequentam atividades extracurriculares melhoram o autoconceito e autoestima, são mais motivadas e aprendem a gerir desde muito cedo e de forma conveniente a competitividade e a frustração, tornando-as assim mais íntegras e próximas de um desenvolvimento pleno.

O projeto Playkids é apresentado como atividade extracurricular da Escolinha D'ADR, que disponibiliza as modalidades de Psicomotricidade e Apresentação ao Inglês, procurando aliar os benefícios associados.

Psicomotricidade

O processo de aprendizagem é um processo complexo que envolve sistemas e habilidades diversas, das quais aqui se destacam as motoras.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 34 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------



Nos primeiros anos, a criança utiliza o corpo para experienciar, pelo que a psicomotricidade surge como a área que se ocupa da educação do corpo em movimento.

O corpo que a criança vai progressivamente dominando e cujas potencialidades vai tomando consciência, constitui um instrumento de relação com o mundo e o fundamento de todo o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Segundo as OCEPE, a diversificação de formas de utilizar e de sentir o corpo - trepar, correr e outras formas de locomoção, bem como deslizar, baloiçar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé - podem dar lugar a situações de aprendizagem, em que há um controlo voluntário desse movimento - iniciar, parar, seguir vários ritmos e várias direções. A inibição do movimento, ou seja, a capacidade de estar parado e de se relaxar faz também parte do trabalho a nível da motricidade global.

A exploração de diferentes formas de movimento permite ainda tomar consciência dos diferentes segmentos do corpo, das suas possibilidades e limitações, facilitando a progressiva interiorização do esquema corporal e a tomada de consciência do corpo em relação ao exterior (esquerda, direita, em cima, em baixo).

A atividade Psicomotricidade permite assim, que a criança aprenda a utilizar melhor o seu corpo e que, progressivamente, interiorize a sua imagem. Permite igualmente a tomada de consciência de condições essenciais para uma vida saudável, o que se relaciona com a educação para a saúde.

Esta atividade vem ainda auxiliar o desenvolvimento motor e intelectual da criança, sendo que o corpo e a mente integrados são os elementos da sua formação.

Apresentação ao Inglês

A língua inglesa é atualmente a língua de comunicação internacional por excelência e a antecipação da sua aprendizagem na infância traz muitos benefícios.

As crianças desta idade apresentam uma motivação intrínseca muito elevada e a sua vontade de assimilar uma nova língua é enorme. A sensibilização da língua inglesa, desde tenra idade, assenta essencialmente na oralidade, de modo a despertar a compreensão e expressão das crianças.

A possibilidade de sensibilização para uma língua estrangeira, surge como uma competência a adquirir desde cedo, prevista nas OCEPE. O contacto precoce com outras línguas e culturas revela-se cada vez mais importante, nomeadamente no que diz respeito ao despertar de atitudes positivas em relação aos outros, bem como no desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico, da criatividade, da autoconfiança e da capacidade sócio comunicativa.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 35 de 49
--	--------------------------------------	---------------------------	-------------------------

Na Escolinha D'ADR, os momentos de aprendizagem de inglês são planificados de acordo com uma abordagem comunicativa (através da oralidade) da língua estrangeira, tendo por base atividades lúdicas, tais como músicas, jogos, dramatizações, trabalhos manuais e brincadeiras que conduzam as crianças à repetição.

Através destas atividades, é essencial criar um clima onde as crianças sintam necessidade, curiosidade e interesse em comunicar em inglês. O contexto lúdico surge então como um espaço fundamental para as experiências de aprendizagem.

6.2. Pozinhos de Perlímpimpim

Atendendo ao papel preponderante das histórias no crescimento e formação da criança, nasceu o projeto Pozinhos de Perlímpimpim, que visa proporcionar momentos de encanto e descoberta, através de histórias contadas ou dramatizadas.

As histórias são contadas e recriadas através de diferentes materiais pedagógicos e didáticos, recorrendo a dramatizações, músicas, dança, cor, diferentes cenários e materiais, de forma a cativar a atenção das crianças, que desde o berçário ao pré-escolar se deixam levar pelo poder mágico da narrativa.

A literatura promove a aprendizagem de formas de representação, de repetição e de reforço da realidade. Este projeto reveste-se assim de um caráter pedagógico, pois complementa o acesso ao conhecimento, indispensável para que as crianças adquiram as primeiras noções sobre o mundo.

Por outro lado, os valores transmitidos com as histórias influenciam diretamente a formação cívica das crianças, que transpõem a mensagem para a sua realidade, atribuindo-lhe novos significados.

6.3. Xutos & Pintainhos

A música está presente na rotina da Escolinha D'ADR e complementa a maior parte das atividades desenvolvidas, pressupondo uma prática sistemática e contínua dos benefícios da música no desenvolvimento das crianças.

Através do projeto Xutos & Pintainhos, a Escolinha D'ADR partilha com a família momentos musicais que fazem parte da rotina, promovendo alguns momentos musicais, para celebrar datas festivas, ou até mesmo através do convite de pessoas ligadas ao mundo da música que nos presenteiam com os seus repertórios vastos.

Os Xutos & Pintainhos assumem também uma vertente de transmissão de uma cultura musical, dando a conhecer às nossas crianças alguns dos nomes com maior impacto na música.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 36 de 49
--	--------------------------------------	---------------------------	-------------------------

6.4. Alimentação Divertida

A alimentação constitui uma necessidade fundamental do ser humano e é um dos fatores do ambiente que mais afeta a saúde.

A existência de produtos industrialmente transformados, com excesso de gordura, sal e açúcar tem vindo a influenciar o paladar das crianças que, por vezes, recusam alimentos saudáveis, ainda antes de os conhecerem. Diversos estudos indicam também, que Portugal ocupa um dos primeiros lugares da obesidade e excesso de peso infantil na Europa.

Consciente desta realidade, a Escolinha D'ADR dinamiza o projeto Alimentação Divertida, uma iniciativa de intervenção pedagógica, cujo principal objetivo é motivar as crianças para a importância do consumo diário de alimentos saudáveis, com vista à adoção definitiva de uma alimentação variada quantitativa e qualitativamente.

A educação alimentar pode ter resultados extremamente positivos, em especial quando desenvolvida com grupos etários mais jovens, no sentido da modelação e da capacitação para escolhas alimentares saudáveis.

Desta forma, através do projeto Alimentação Divertida, são apresentados pratos saudáveis, compostos por elementos criativos que pretendem transformar a hora da refeição num momento divertido e de puro prazer, onde as próprias crianças, através dos sentidos, exploram os alimentos, degustam e compõem os pratos, com base nos temas que são apresentados.

Os pratos surgem de forma motivadora, incentivando as crianças a experimentar ou desenvolver o gosto por alimentos nutricionalmente ricos. Este projeto é mantido ao longo do ano e transposto para as famílias numa perspetiva de continuidade, funcionando como fator de motivação e reforço para a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 37 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------

VI – PROJETO EDUCATIVO – “PÉ NA RUA”

1. Apresentação do tema

Nos últimos anos têm surgido novos movimentos na educação que colocam o foco no direito que cada criança tem de usufruir dos benefícios que a natureza traz para o seu desenvolvimento, saúde física e mental, assim como à sua capacidade de aprender e criar. Estes movimentos são baseados num crescente volume de investigação científica que aponta nesta direção.

Vivenciamos recentemente uma experiência tão marcante como a pandemia, que teve impacto na vida de todos e nos confinou às nossas casas, ensinando-nos a comunicar de formas diferentes. Esta experiência fez-nos sentir falta do espaço exterior e da socialização e fez-nos valorizar mais do que nunca estes aspetos.

No entanto, já antes da pandemia, nos fomos desconectando da natureza e dos espaços exteriores, o que adquire ainda maior expressão quando falamos das crianças. Percebemos que há muito que as “protegemos” dos riscos exteriores, há muito que deixamos de ter tempo para permitir que as nossas crianças brinquem na rua, explorem e cresçam em contacto com a natureza.

Se refletirmos sobre a infância das gerações anteriores, compreendemos que o espaço exterior estava muito mais presente no crescimento das crianças e que muitas das memórias de infância se referem a essas experiências, às brincadeiras na rua, aos amigos, aos vizinhos.

Este regresso à infância traz consigo memórias de momentos felizes, de vidas mais simples, mais ativas e mais voltadas para a comunidade, nos tempos em que a rua, a praça ou o parque eram pontos de encontro e de partilha.

A infância é profundamente marcada pelas experiências de contacto com o meio exterior, efetuadas na companhia dos pais, educadores, amigos e também sozinhos. Educar através da exploração da natureza e do meio envolvente, promove de forma explícita o convite ao brincar, tão importante para o desenvolvimento das crianças.

Brincar na natureza é fundamental para uma infância equilibrada. Atualmente, está-se a perder a riqueza sensorial disponível fora das paredes de casa e da escola.

Na natureza, as crianças aprendem a correr riscos, ultrapassar medos, a fazer novos amigos, a regular emoções e a criar mundos imaginários. É importante que os adultos deem espaço e tempo às crianças para brincar ao ar livre. É fundamental dar-lhes a confiança e a liberdade de que precisam para experimentar novos esquemas mentais e brincadeiras.

Elaborado por	Aprovado por	Data	Pág.
Equipa Qualidade	Administração	2022/12/05	38 de 49



Este é um tema que está cada vez mais presente no meio educativo e tem sido defendido por muitos profissionais desta área.

Estamos hoje a construir a escola do futuro e é preciso que os modelos educativos se baseiam em sessões de aprendizagem na natureza, focadas nas crianças como seres individuais e únicos, promovendo a importância do brincar e na colaboração entre adultos e crianças, de forma a promover a exploração e a descoberta do espaço exterior.

O Projeto Educativo “Pé na Rua” parte do pressuposto de que o espaço exterior oferece diversas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, pretendendo integrá-lo nas práticas educativas da Escolinha D’ADR e desta forma utilizar os recursos que há na natureza, na cidade, para que as crianças explorem, descubram, socializem e aprendam lá fora.

Em contacto com o meio envolvente, as crianças têm a possibilidade de vivenciar um conjunto de experiências dificilmente reproduzíveis nos espaços interiores, que se revelam importantes para um crescimento harmonioso e equilibrado.

Por outro lado, fora dos espaços interiores controlados, surgem também novos desafios e riscos, a partir dos quais a criança pode treinar competências e aprender com os erros.

Há já algum tempo que a Escolinha D’ADR defende a importância do brincar e contacto com o meio envolvente e, neste momento, é uma área que se pretende continuar a explorar.

Aos poucos, é possível integrar o espaço exterior nas práticas educativas e desta forma utilizar os recursos do espaço exterior, da natureza, da cidade, para que as crianças explorem, descubram, socializem e aprendam na rua.

Mais do que uma temática para os próximos três anos, pretende-se que as práticas implementadas, quer ao nível da organização do ambiente educativo, quer na forma de planear as atividades, integrem a vida da Escolinha D’ADR, passando a fazer parte da sua cultura educativa.

2. Dinamização do projeto

O Projeto Educativo “Pé na Rua” está definido para o triénio 2022-2025.

Este projeto educativo representa vários desafios para a Escolinha, começando desde logo por trazer mudanças que podem colidir com a resistência da comunidade educativa.

Elaborado por	Aprovado por	Data	Pág.
Equipa Qualidade	Administração	2022/12/05	39 de 49

Neste sentido, considera-se fundamental que o projeto seja implementado de forma gradual e com o envolvimento das partes interessadas.

É necessário que as pessoas compreendam este tema e a sua importância e que participem na sua construção, pois apenas desta forma se podem desconstruir ideias preconcebidas negativas para o projeto e tornar-se ela próprias defensoras e elementos ativos no desenvolvimento das práticas educativas.

O projeto educativo foi apresentado aos pais nas reuniões de início de ano letivo e toda a equipa participou em formação sobre a temática.

Este projeto educativo só será bem-sucedido, na medida em que a equipa o acolha e participe ativamente, que se sinta comprometida e consciente no dia-a-dia. O projeto tem inevitavelmente que integrar o dia-a-dia, fundindo-se na vida da Escolinha, nas rotinas e na sua forma de desenvolver as práticas educativas.

Desta forma, a equipa encontra-se a desenvolver um trabalho de pesquisa e apresentação de propostas que contribuam para o projeto, nomeadamente, propostas de remodelação dos espaços exteriores da Instituição e propostas de atividades que vão ao encontro do tema.

Este é um trabalho que será desenvolvido ao longo do ano letivo e que continuará em construção durante todo o projeto.

A organização dos subtemas anuais teve em conta a necessidade de integrar o projeto de forma progressiva e segue também esta lógica.

Desta forma, propõe-se partir de uma dimensão mais micro, evoluindo para outras mais macro, consolidando desta forma as experiências intervenientes.

Espera-se que o início do projeto se desenvolva de forma mais controlada e evolua para um modelo mais abrangente, criativo e independente, à medida que se adquira mais maturidade, confiança e experiência.

Neste sentido, foram considerados três subtemas, inerentes ao desenvolvimento da criança, encadeados da seguinte forma:

Pé na Rua	2022-2023 Pés descalços	Parte da criança e da sua capacidade de apreender o mundo à sua volta. Remete os estímulos sensoriais, para o conhecimento do corpo, para a literacia emocional.
------------------	-----------------------------------	--

		É a base para a promoção da autonomia e confiança da criança.
2023-2024	Tenho asas nos pés	Parte-se para descoberta da comunidade, dos seus recursos e potencialidades. Pretende-se promover o sentimento de pertença da criança e a liberdade de conhecer e explorar o mundo que a rodeia, trabalhando desta forma competências que permitam a criança exercer essa liberdade, tais como a responsabilidade e a gestão do risco.
2024-2025	Tantos pés num só planeta	A partir de uma dimensão mais global, os temas a serem abordados são o ambiente e a sustentabilidade. Pretendem-se desenvolver a consciência global da criança, reconhecendo a cidadania e a importância do seu contributo para um mundo melhor para todos. Será esta a base para o desenvolvimento de adultos conscientes do papel que têm na sociedade.

Estes subtemas do Projeto Educativo funcionam como ponto de partida do trabalho a desenvolver, para o qual convergem os temas estruturantes da educação, que são transversais em todos os anos letivos.

3. Organização dos espaços

Os princípios e objetivos educativos da Escolinha são operacionalizados através da ação dos adultos, das atividades, mas também através da organização dos espaços, pois estes têm um papel primordial na promoção de aprendizagens e experiências significativas.

A Escolinha D'ADR pretende que os espaços:

- Promovam a segurança e transmitam uma sensação de familiaridade às crianças;
- Ofereçam desafios e estímulos para o desenvolvimento;
- Potenciem uma diversidade de atividades e atendam aos interesses de cada criança;
- Promovam a autonomia e criação de uma identidade positiva;
- Potenciem interações positivas e a expressão de cada personalidade;
- Garantam o conforto das crianças e dos adultos;

- Facilitem a gestão das rotinas e os cuidados do dia a dia;
- Envolvam os pais nas experiências da criança na Escolinha.

A organização do espaço ganha destaque na dinamização do projeto educativo “Pé na Rua”, pois ajudará a concretizar os objetivos do mesmo.

Desta forma, foi efetuado um levantamento de potencialidades do espaço interior e do espaço exterior, assim como propostas de propostas de organização do espaço e de dinamização de atividades.

Espaço Interior	
Segurança e familiaridade	Os espaços devem transmitir um sentimento de “casa”, promover a sensação de conforto, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - Afixar fotos das crianças e colaboradoras; - Álbuns de fotografias das famílias; - Refletir sobre formas de melhorar o conforto dos adultos.
Desafios e estímulos para o desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Objetos com diferentes texturas, cores, sons, formas e tamanhos para que possam manipular, explorar, transportar, agitar; - Objetos com várias utilidades (p.e. bola ou caixa), permitem desenvolver a curiosidade estimulam a imaginação; - Objetos naturais que suscitem o interesse da criança pela natureza (p.e conchas, rolhas, nozes); - Objetos da vida diária. Por exemplo, disponibilizar um cesto com colheres de diferentes tamanhos, chaves, recipientes diversos, fruta; - Espaços com livros, lápis grossos, canetas, papel, imagens, fantoches, bonecos e outros objetos que possibilitem o faz-de-conta.
Identidade e autoestima positiva	Projetar nos espaços a identidade do grupo e cada criança, por exemplo, através de: <ul style="list-style-type: none"> - Afixação dos seus trabalhos, fotografias ou outros elementos do seu interesse;

	- Utilização de espelhos, pois a criança está a descobrir a sua própria imagem.
Espaço exterior	
Vivências sensoriais	<ul style="list-style-type: none"> - Sentir o vento a bater na cara; - Ouvir as folhas das árvores a mexer; - Ver os pássaros a voar; - Descobrir qual a sensação da relva ou da areia nos pés /mãos. - Observar as pessoas que passam na rua, as casas, os carros.
Movimento	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o contacto com vários tipos de terreno, planos, inclinação, empedrado, areia, terra, relva. - Fornecer materiais que permitam ações como empurrar, puxar, atirar, levantar, encher, esvaziar, entre outras. - Fornecer estruturas que permitam responder à necessidades de saltar, trepar ou baloiçar, como baloiços, escorregas, estruturas de trepar, túneis, percursos de obstáculos e equilíbrio, entre outras.
Descoberta do mundo natural	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto com elementos naturais (água, terra, paus, rochas, folhas); - Brincar com materiais de diferentes tipos, formas, texturas. Realização de categorizações, (p.e. organizar por cor, tamanho, forma); - Relação dos sons com o movimento (p.e. o chocalhar das rochas dentro de uma garrafa, o som de dois paus a bater um no outro ou o som e vibração de um pau a bater numa panela, podem servir para trabalhar os ritmos.) - Conhecer os diferentes seres vivos que habitam nos espaços, perceber como sobrevivem, o que fazem. - Explorar os fenómenos atmosféricos. Desde que devidamente agasalhadas e equipadas, pode ser muito enriquecedor, brincar no exterior, num dia de chuva.

	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as poças de água, sentir os pingos da chuva, observar a transformação do solo e das plantas. - Passear no campo, ir à praia no inverno
<p>Criatividade e socialização</p>	<p>Realizar tarefas da vida quotidiana como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regar as plantas; - Varrer o chão; - Lavar os vidros; - Fazer a reciclagem; - Levantar o seu prato; - Ser a criança a ir buscar aquilo de que precisa; - Colaborar na muda da fralda (p.e. tirar a toalhita e entregar ao adulto).

VII - AVALIAÇÃO

1. Avaliação e monitorização do sistema

O Projeto Educativo, em articulação com outros documentos de gestão, constitui-se como uma ferramenta promotora da qualidade da ação educativa.

De forma a auscultar o desempenho do sistema e identificar eventuais necessidades de revisão ou oportunidades de melhoria, a Instituição dispõe de vários instrumentos de avaliação e monitorização.

Avaliação	O que avalia	Responsável pela avaliação	Momentos de avaliação
Avaliação do Projeto Educativo	Analisa os vários indicadores de avaliação do Projeto Educativo, nomeadamente, a participação e o envolvimento das crianças, dos pais e da comunidade, as aprendizagens, a diversidade de materiais, o relacionamento entre as crianças, as áreas de desenvolvimento exploradas e a avaliação Plano Anual de Atividades.	Coordenação	Anual e final
Avaliação do Projeto Curricular	Reflete as alterações ao contexto do grupo, sala e equipa pedagógica Avalia os objetivos operacionais do projeto curricular, as metodologias de trabalho adotadas e a gestão do ambiente educativo.	Educadoras de Infância	Semestral
Avaliação do Plano de Atividades	Avalia a implementação das atividades planeadas, refletindo sobre a sua adequação às	Educadoras de Infância	Mensal

	necessidades do grupo e às dinâmicas da Instituição. O objetivo é ter um plano que seja realista, exequível e rico em oportunidades de aprendizagem.		
Avaliação da satisfação dos clientes	Avaliação a satisfação das famílias relativamente aos serviços prestados pela Instituição.	Equipa da qualidade	Anual
Avaliação da satisfação dos colaboradores	Avaliação a satisfação dos trabalhadores relativamente às condições de trabalho proporcionadas pela Instituição.	Equipa da qualidade	Anual

Estes instrumentos funcionam de forma articulada e fornecem informações essenciais para que possamos ajustar as estratégias utilizadas, tendo sempre em vista a melhoria contínua.

A avaliação deve ser um processo estruturado, reflexivo, participado e construtivo, que possa efetivamente contribuir para uma ação mais eficaz e uma resposta adequada às expectativas e necessidades das crianças, famílias e colaboradores.

2. Avaliação do desenvolvimento individual

A prática educativa deve considerar a avaliação como etapa essencial do processo, devendo os critérios de avaliação ser ajustados às características de cada faixa etária, bem como às áreas de conteúdo e aos princípios educativos preconizados nas OCEPE.

A avaliação é um processo constante, que faz parte e regula a prática educativa, permitindo uma recolha de informação que, depois de analisada e interpretada, permite adequar as metodologias a utilizar, tendo em conta a progressão das aprendizagens a desenvolver, individualmente e em grupo.

A Escolinha D'ADR centra a prática educativa na criança, procurando fomentar a sua autoestima, autoconfiança e autonomia, pelo que é sempre trabalhado o reforço positivo, atendendo à valorização da evolução da criança.

Toda a informação referente à criança e ao seu progresso, no decorrer do percurso escolar, está presente no seu Processo Individual.

2.1. Intervenientes

A metodologia de avaliação é definida tendo em conta o planeamento pedagógico e os conteúdos educativos. O educador é responsável por conduzir o processo de avaliação.

Intervêm ainda neste processo de avaliação:

- As crianças – As crianças são sujeitos ativos na sua aprendizagem, pelo que é promovida uma reflexão sobre as aquisições, as dificuldades sentidas e quais as melhores formas de potenciá-las;
- A equipa – O educador procura ouvir os elementos da equipa que contactam com a criança, convergindo as diferentes perceções, numa avaliação mais complexa;
- A família – É fundamental a troca ativa de informação entre a família e a escola, permitindo uma atuação concertada entre os diferentes contextos;
- Administração – A avaliação do processo educativo tem implicações ao nível das políticas da Instituição, em particular das educativas, ajustando-as às necessidades e interesses evidenciados.

2.2. Dimensões da Avaliação

A avaliação é resultado da articulação entre as características do desenvolvimento da criança, face à sua faixa etária, as áreas de conteúdo estabelecidas nas OCEPE e o Manual de Processos-Chave

Neste sentido, para avaliar o progresso das aprendizagens deverão ser consideradas as seguintes dimensões da avaliação:

- Áreas de conteúdo;
- Metas de aprendizagem;
- Áreas de desenvolvimento do Manual de Processos-Chave;
- Outros conteúdos definidos no Projeto Educativo ou nos Projetos Curriculares.

2.3. Momentos de Avaliação

O percurso da criança na Escolinha D'ADR inicia-se com a realização de uma entrevista de diagnóstico que tem como objetivo a caracterização da criança. Pretende-se avaliar as capacidades e competências, bem como os interesses, as necessidades e o contexto familiar. Esta avaliação de diagnóstico permite caracterizar a criança e o grupo, sendo um elemento base na ação educativa.

No início do ano letivo é criado, pelo educador, um plano individual com base nas observações feitas durante o primeiro mês do ano letivo e nas informações recolhidas junto da família. Este plano individual reflete as aprendizagens que a criança tem por alcançar e as estratégias/atividades delineadas pelo

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 47 de 49
--	--------------------------------------	---------------------------	-------------------------



educador que visam ajudar a criança na aquisição dessas competências. O plano individual é revisto em março e fechado no final do ano letivo.

Durante o ano letivo, existem três momentos de avaliação no pré-escolar (no final de cada período) e dois momentos de avaliação na creche, em que o educador reúne com a família, numa perspetiva de partilha e de articulação relativamente à evolução da criança e o respetivo acompanhamento pedagógico.

No final do ano letivo, é facultado aos pais o dossier da criança, onde constam todos os trabalhos elaborados.

São ainda efetuadas avaliações especializadas junto de crianças com necessidades educativas especiais, articuladas com o técnico multidisciplinar, de acordo com a especificidade da situação.

Elaborado por Equipa Qualidade	Aprovado por Administração	Data 2022/12/05	Pág. 48 de 49
-----------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------